

Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à leitura nas escolas públicas

Ministério da Cultura – PRONAC: 134236

O projeto *Histórias Transformando o Futuro* além de criar e incentivar o gosto pela leitura, tem como objetivo capacitar jovens estudantes do ensino médio, para realizarem atividade de mediação de leitura, contação de histórias e teatro de fantoches num processo de identificação e desenvolvimento de suas potencialidades a fim de fazerem escolhas positivas para sua vida educacional e profissional.

Como objetivo secundário, o projeto apoia as escolas e os educadores em garantir o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, de acordo com a Lei nº 10.639/2003.

Foram contratados, através de processo seletivo, 20 estagiários de ensino médio, sendo 10 para equipe da manhã e 10 para equipe da tarde, para atenderem um público de 5.800 crianças de 06 a 10 anos de idade, matriculadas em 09 escolas públicas de ensino fundamental I da Região Sul de Eldorado:

- E.M.E.B. Prof^a Annete Melchoretto
- E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus
- E.M.E.B. Chico Mendes
- E.M. Prof^a Fabíola Lima Goyano
- E.M.E.B. Prof^o Florestan Fernandes
- E.M.E.B. Prof^o Hercília Alves da Silva Ribeiro
- E.M.E.B. Novo Eldorado
- E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)
- E.M.E.B. Tarsila do Amaral

A parceria para atendimento nas escolas foi firmada diretamente com os gestores.

Posteriormente iniciaram-se as formações para aprendizagem de técnicas e ferramentas de atuação para as atividades de leitura e desenvolvimento profissional.

Foram contratadas profissionais da área para ministrar as formações: para técnicas de Contação de Histórias, a profissional Paula Knoll, para o Teatro de Fantoches, Kalinde Braga e para Mediação de Leitura, a Orientadora de Jovens, Michelle Missias. Nesses encontros exploraram metodologias e práticas, mas também se consolidaram como grupo e começaram a se aprofundar na construção de seu papel, entendendo que se tornarão referências para as crianças que tiveram contato. Além disso, os estagiários (que passam a ser conhecidos como Mediadores de Leitura) foram capacitados sobre o trato com as crianças e postura profissional, através do estudo e apropriação da Política de Proteção à Criança, documento elaborado pela ACER Brasil como guia de atuação. E por fim, buscando demonstrar através da experiência, como seria o dia a dia dos Mediadores de Leitura nas escolas, dois mediadores veteranos proporcionaram uma vivência aos 20 jovens, com bate papo, dinâmica e apresentações.

A seguir algumas fotos das formações/ pré produção:



Atividades ministradas por Igor e Lucas, ex Mediadores de Leitura



Formação de Mediação de Leitura com Michelle Missias



Formação de Contação de Histórias com Paula Knoll



Formação de Teatro de Fantoches com Kalinde Braga

Finalizado o período de formação, iniciaram as sessões de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro nas 09 escolas parceiras, com 10 estagiários trabalhando no período da manhã e 10 no período da tarde, garantindo assim, atendimento a todos os alunos.

As sessões aconteceram quinzenalmente em cada uma das escolas, de acordo com o seguinte

cronograma de atendimento:

| | Segunda – Feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira |
|----------------|------------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------------|
| 1ª e 3ª semana | Hercília | Florestan Fernandes | Chico Mendes e Tarsila do Amaral | Carolina Maria de Jesus |
| 2ª e 4ª semana | Novo Eldorado | Annete Melchoretto | Fabíola | Piró |

Nas sextas-feiras foram avaliadas as atividades realizadas na semana e planejada as atividades da semana seguinte, além de supervisões com orientadora de jovens e mediadores de leitura para garantia de cumprimento dos objetivos do projeto, a boa qualidade de atendimento nas escolas e desenvolvimento profissional.

Visando capacitar esses jovens para o mundo do trabalho, foi proposto a eles que individualmente, seguindo uma escala, liderassem a equipe por 1 semana, devendo ficar em sua responsabilidade: dividir as duplas de atendimento, delegar tarefas e certificar de que foram feitas, verificar a grade de atendimento nas escolas (salas de aula) e garantir que o relatório diário fosse realizado. Essa experiência trouxe uma maturidade para o grupo e uma responsabilidade quanto à qualidade do atendimento. Como apoio para desempenhar as atividades cada uma deles recebeu orientação de Michelle Missias, que também os acompanhava no atendimento às escolas

A produção e execução da Mediação de Leitura, Contação de Histórias e do espetáculo de Artes Cênicas, aconteceu da seguinte forma:

Mediação de Leitura

Para Mediação de Leitura os jovens utilizaram o acervo da Biblioteca da ACER. As atividades com as crianças aconteceram nas salas de aula, sempre iniciadas por uma dinâmica de integração, específica para idade da turma, depois realizavam a mediação de leitura seguida de um bate papo sobre a história contada e por fim era feita a distribuição de um acervo de livros para eles utilizarem livremente.

O objetivo das sessões de mediação de leitura é aproximar as crianças do universo da leitura, proporcionando contato com livros paradidáticos de acordo com a faixa etária dos alunos.

Alguns dos livros utilizados para Mediação de Leitura foram:

- ✚ LAGO, Angela. *Festa no céu.*
- ✚ JOLY, Fanny. *Quem tem medo de lobo.*
- ✚ DEGEN, Gabriela. *Que animal eu vejo.*
- ✚ RYLANT, Cynthia. *A velhinha que dava nome as coisas.*
- ✚ FUCCI, Emma. *Gigi, a medrosa.*
- ✚ CUNHA, Beatriz Monteiro. *Eu gosto de mim!*
- ✚ WOLFF, Patrícia Era. *O duende da Ponte.*
- ✚ FAULKNER, Keith. *O sapo Bocarrão*



Mediação de Leitura



Dinâmica de integração e acesso ao acervo de livros pré selecionados

Contação de Histórias

Para as contações de histórias os jovens utilizaram objetos diversos que deram vida aos personagens dos livros. Em duplas eles contaram as histórias de uma maneira que permitiram que as crianças construíssem suas próprias histórias, com autonomia e liberdade. E essas expressões foram passadas para o papel ao final da sessão de atividades com desenhos e ilustrações que os alunos puderam levar para suas casas.

As histórias contadas foram:

- ✚ MACHADO, Ana Maria. *Histórias à Brasileira 1*. Texto: *O macaco e a Viola*
- ✚ MACHADO, Ana Maria. *Histórias à Brasileira 3*. Texto: *O pavão misterioso*
- ✚ LÉVY, Didier. *Nove novos contos de fadas e de princesas*. Texto: *Beijo de fada*.
- ✚ SUNNY. *As aventuras de Torty*. Texto: *A comida apimentada*
- ✚ ACER Brasil e Sociedade Aberta. *CONTOS MOÇAMBICANOS*. Texto *O Coelho e o Macaco*. Maputo/São Paulo. Ministério da Cultura, 2012.



Dinâmica de integração



Contação de história

Teatro

Ao longo do processo de desenvolvimento do projeto, foram montados 3 espetáculos de teatro, sendo dois de fantoches, com histórias adaptadas do livro *Contos Moçambicanos* e um de produção própria.

As primeiras peças produzidas foram ‘A Rã e a Dona Grilo’, que fala sobre amizade e autoestima, e ‘Uma história da Ilha de Moçambique’, que retrata a realidade de crianças que trabalham e estão longe de seus pais. Para adaptação do texto, cenário, confecção de fantoches, ensaio e treino para

manipulação dos bonecos, foram contratados serviços de profissionais da área, caracterizando o espetáculo com uma produção de alta qualidade.

O último espetáculo apresentado em todas as escolas foi ‘A Batalha com Hades’, com texto e produção do próprio grupo. O estímulo para a montagem da peça surgiu após a criação colaborativa de um texto com relatos pessoais entre todos os membros do grupo de Mediadores. Essa atividade foi ministrada por uma voluntária internacional, Sara Pessoa, que tinha como objetivo num segundo momento ilustrar as histórias com arte têxtil. Mas aproveitando o material produzido, um grupo de 4 adolescentes adaptaram o texto para uma peça, enquanto outra parte do grupo cuidou do cenário, figurino e acessórios. Foram realizados ensaios, desta vez dirigido pela Orientadora de Jovens, Michelle Missias, mas utilizando de técnicas passadas por Kalinde Braga, profissional contratada nas primeiras produções do grupo.

A seguir fotos dos espetáculos apresentados:



A Rã e a Dona Grilo



Uma história da Ilha de Moçambique



A Batalha com Hades

Planilhas quantitativas de formação e atendimento às escolas

| Formação e Produções | Profissional responsável | Período |
|--------------------------------|----------------------------------|---------|
| Mediação de Leitura | Michelle Missias | 12h |
| Contação de Histórias | Paula Knoll | 8h |
| Teatro de Fantoches | Kalinde Braga | 8h |
| Vivencia com ex mediadores | Igor Santos e Lucas Bernardo | 8h |
| Política de Proteção a Criança | Julia Câncio | 12h |
| Produção de espetáculos | Kalinde Braga e Michelle Missias | 36h |

| Escolas | Nº aproximado de crianças matriculadas | Número de atendimentos | | |
|--|--|------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | Mediação de Leitura | Contação de Histórias | Teatro de Fantoches |
| Annete Melchoretto | 1.235 | 2.924 | 1.639 | 1.695 |
| Carolina Maria de Jesus | 450 | 677 | 700 | 1.109 |
| Chico Mendes | 350 | 1.012 | 1.039 | 909 |
| Fabiola Lima Goyano | 835 | 2.010 | 1.601 | 1.073 |
| Florestan Fernandes | 985 | 1.935 | 717 | 1.335 |
| Hercília | 450 | 634 | 793 | 1.166 |
| Novo Eldorado | 300 | 599 | 597 | 131 |
| Inspetor Reinaldo José Santana (Piró) | 1.055 | 1.566 | 1.949 | 1.097 |
| Tarsila do Amaral | 140 | 329 | 179 | 206 |
| Total | 5.800 | 11.686 | 9.214 | 7.624 |

Produção do Livro Contos Moçambicanos II

Para a produção do livro Contos Moçambicanos II, foram selecionadas histórias da cultura africana através da parceria com a organização Sociedade Aberta – Academia Comunidade Acção de Maputo, contratado serviço de edição de texto, ilustração, design, diagramação e impressão.

Foram impressos 2 mil livros que posteriormente foram distribuídos gratuitamente, sendo:

- 1000 → Secretaria da Educação, para disponibilizar nas bibliotecas municipais e incluir no programa de formação dos professores da rede municipal de ensino.
- 330 → para 61 Escolas Municipais de Diadema (de 5 a 6 livros por escola)
- 25 → FTD (Patrocinador)
- 25 → Heraeus (Patrocinador)
- 120 → para crianças atendidas nas oficinas Raízes do Brasil na ACER
- 285 → Sociedade Aberta – Academia Comunidade Acção

- 190 → Gilbert Bijoux Comunicação – EI, para promoção gratuita promocional
- 15 → Biblioteca Comunitária ACER Brasil, para empréstimo aos usuários.
- 10 → Prestação de contas Ministério da Cultura e arquivo do projeto.

Obs.: Há declaração de recebimento e distribuição de todos material produzido.

Protagonismo Juvenil: adolescentes ‘Medidores de Leitura’ em ação pela defesa de direitos da infância e juventude.

Comemoração dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente

No dia 18 de Novembro de 2014 os estagiários de ensino médio, mediadores de leitura e monitores do Projeto Direito de Brincar (do Núcleo de Educação e Cultura) participaram junto com outras 12 ONGs da marcha em comemoração aos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança. A Convenção é um documento que prevê a garantia de direitos das crianças e adolescentes e foi assinado pelos países integrantes da ONU.

A marcha aconteceu na região da Rua Florêncio de Abreu em São Paulo, onde está localizada a Sede da Fundação CASA. Isso porque um dos pontos de reivindicação foi a manifestação contrária a redução da maioridade penal. Como forma de protesto os jovens carregaram cartazes em defesa aos direitos das crianças e dos adolescentes e cantavam um samba-enredo, elaborado pelos jovens do grupo de carnaval EURECA – Projeto Meninos e Meninas de Rua, de São Bernardo do Campo:

*“EURECA é gol, militância e ação...
É Bloco na rua propondo efetivação
Dos direitos firmados na Convenção
Foi em novembro de oitenta e nove
Que a convenção se estabeleceu
Em noventa vem o ECA
Naquele tempo a criança era eu
E vinte cinco anos depois nada mudou
E hoje quem sofre? Os filhos meus
A CASA tá cheia de violação
Encarceramento não é solução
Eu quero ver quem vive
Com bem estar que é proposto na
FEBEM
O Brasil não garante a sua infância
Educação, Saúde e Moradia
E não protege da discriminação
Por isso EURECA vem pra rua
Para trazer realidade nua e crua”*



Equipe de Produção:

Coordenadora: Julia Câncio

Orientadora de Jovens: Michelle Missias

Estagiários de Ensino Médio / Mediadores de Leitura:

Beatriz Ferreira Rocha
Beatriz Gonçalves Leis
Diego Lopes Trindade
Douglas Oliveira da S. Decker
Ednéia Oliveira Silva
Eduardo Alves de Novais
Elder Teodoro do Nascimento
Gabriel Santos dos Anjos
Gustavo Moises de Oliveira
Jennifer Ap. Montanher

Juliana Santiago da Silva
Juliana Ferreira de Oliveira
Luana Maria F. de Oliveira
Mariana Hagiwara Ferreira
Michel Mark da Silva Santos
Milca Thais da Silva Santos
Mônica Das V. do Valle Santos
Patrícia Araujo Couto
Rafael Nunes Vieira
Vitória Cristina Moreira



| Mediadores desligados (e substituídos) | Tempo no projeto | Motivo |
|--|-------------------------|-------------------------------------|
| Olinda Rosa Ferreira | 1 mês | Iniciou curso |
| Gabriel Alves Nobrega | 2 meses | Iniciou curso |
| Gabriel Robles da Silva | 3 meses | Internado em clínica de recuperação |
| Cicera da Silva Melo | 3 meses | Conseguiu emprego |
| Andreza Vieira de Sá | 4 meses | Conseguiu emprego |
| Michelle Castelo Branco de Oliveira | 4 meses | Não se adaptou ao projeto |

Relatório elaborado em 22/12/2015.